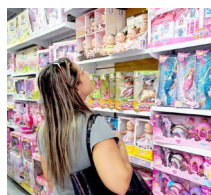
JORNAL DAS
ALAGOAS
R$ 1,00 | Alagoas, 7 de outubro | Ano 4 | Nº 881 | 2022 | www.jornaldasalagoas.com.br

Toledo quer Victor na presidência da ALE

Página 8

Dia das Crianças: o preço dos presentes

Página 4

Bolsonaro recebe deputados reeleitos

Página 6

ELEIÇÕES 2022

FORA DO 2º TURNO, COLLOR E RUI AINDA MANTÉM NEUTRALIDADE EM RELAÇÃO A DISPUTA PELO GOVERNO

Dantas e Cunha retornam hoje ao guia eleitoral, dando reinício ao embate entre os dois candidatos ao Executivo de Alagoas

Os guias eleitorais de televisão e rádio retornam hoje às grades das emissoras. Em Alagoas, o embate entre o governador Paulo Dantas (MDB) e o senador Rodrigo Cunha (União Brasil) deve ser intenso, inclusive com ataques dos dois lados. Para além disso, o que também tem chamado a atenção nesse segundo turno é o fato dos candidatos derrotados no primeiro turno não terem escolhido lado, permanecendo na neutralidade. O senador Fernando Collor de Mello (PTB) – que foi o terceiro colocado – se comprometeu apenas com a campanha em busca da reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL). Rui Palmeira (PSD) apenas agradeceu aos votos que teve e não se posicionou se apoiará Paulo Dantas ou Rodrigo Cunha. **Página 5**

Jornal sofre censura por mostra apoio mútuo entre Lula e ditador da Nicarágua

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) exigiu que o Twitter e o Facebook removam 31 postagens do site Gazeta do Povo que mostravam o apoio que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dá ao ditador da Nicarágua, Daniel Ortega. A censura foi determinada em caráter liminar assinada pelo ministro Paulo de Tarso Sanseverino que atendeu a um pedido feito pela coligação de Lula. Na ação, o grupo diz que as postagens promoviam "reiterada campanha difamatória" contra o candidato de esquerda. Ainda segundo eles, o objetivo era "incutir no eleitor a ideia de que ele persegue e ameaça cristãos, assim como seu aliado e amigo", se referindo a Ortega. **Página 6**

ECONOMIA

Caixa vai anunciar programa de renegociação de dívidas, diz Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que a Caixa Econômica Federal lançará um programa de renegociação de dívidas chamado de "Vá para o Azul". O anúncio oficial do programa vai ser feito pela presidente do banco, Daniella Marques. "É um programa que, vou adiantar, vou trair a Dani aqui, ela autorizou, é um programa que vai mexer com a vida de 4 milhões de pessoas que têm dívida na Caixa Econômica e 400 mil empresas que têm dívida na Caixa Econômica. O programa dela é o seguinte: quem tem dívida vai para a renegociação, pode ser perdoado até 90%", disse Bolsonaro durante encontro com políticos aliados no Palácio da Alvorada. **Página 12**

OPINIÃO

EXPEDIENTE

Jorge Tinoco
Diretor-Executivo

Luis Vilar
Editor-Geral

Para anunciar
(82) 98812-4111

CNPJ
33.009.776/0001-21

Endereço
Rua Engenheiro Mario de Gusmão, número 988, sala 136, Edif. Record Offices, Bairro Ponta Verde - Maceió/ Alagoas - CEP: 57.035-000

E-mail
contatojornaldasalagoas@gmail.com

Site
www.jornaldasalagoas.com.br

ARTIGO | **Dom Walmor Oliveira de Azevedo***

Para onde se caminha?

Ilustração: Jornal Estado de Minas

Perguntas contam decisivamente na definição de rumos e nos discernimentos para escolhas que incidem sobre a vida. Perguntar é tão essencial quanto responder bem. Por vezes, conta mais a clarividência da pergunta – capaz de contribuir para a lucidez decisiva da resposta. Para onde se caminha? Uma interrogação que precisa incidir nas dimensões pessoal, familiar e social. A resposta revela valores escolhidos, princípios respeitados e práticas comportamentais inspiradoras. Não se pode caminhar por qualquer via ou direção. A irresponsabilidade na definição do percurso a ser seguido pode levar a prejuízos pesados que demandam, além de longo tempo, muitos esforços e investimentos para superar fracassos. Para onde se caminha? Questão que incide diretamente na existência humana, configurando rumos e consequências. Essa pergunta remete à responsabilidade de cada pessoa na configuração de uma adequada resposta.

Reagir à interpelação – Para onde se caminha? – é tarefa cada vez mais difícil, considerando, dentre outros, os riscos que surgem com a cultura tecnológica. Há, por exemplo, uma expressiva disseminação de notícias falsas – a mentira passando-se por verdade. Sabe-se ainda que o ambiente digital é também lugar onde muitos espalham o ódio, ou buscam construir a própria imagem, alcançar reconhecimento, pela destruição perversa da inteireza moral de seu semelhante. Deixa-se de lado o compromisso com a verdade para se esconder em um covarde anonimato, buscando propagar juízos destrutivos. Perde-se o compromisso com o bem do outro, o bem de todos. No lugar desse compromisso, torna-se cada vez mais habitual a perversidade de quem vê no semelhante um concorrente. Uma visão equivocada, pois todos são operários na mesma vinha, cujos frutos e abundância dependem da cooperação mútua e da participação criativa de cada um.

Nessa crescente tendência de se buscar destruir o outro, com quem se diverge, cai em desuso a pergunta feita por Jesus Mestre aos acusadores da mulher adúltera. Jesus, com a sua pergunta, indicou que jogasse a primeira pedra quem não tivesse pecado. O questionamento do Mestre alcançou efeito estupendo pois fez com que todos saíssem, um a um, certamente convictos de seus próprios limites. Uma lição que precisa ser aprendida na contemporaneidade, pois rumos sombrios são tomados quando não se pensa na edificação do semelhante: é preciso zelar pela convivência humana e cidadã. O compromisso com esse zelo inclui muitos exercícios, inclusive uma reflexão cotidiana a partir dessa pergunta: para onde se caminha? Pode-se caminhar na direção das "sombras de um mundo fechado", ou buscar gerar um "mundo aberto", como nos diz o Papa Francisco, nos capítulos primeiro e terceiro de sua Carta Encíclica, Fratelli Tutti, sobre a amizade social. Somente se pode caminhar adequadamente, em direção a metas frutuosas quando o ser humano compreende que só pode alcançar a sua plenitude na sincera oferta de si mesmo.

A alegria de viver apenas se efetiva quando são encontrados rostos para amar. Esse encontro é remédio que cura preconceitos e discriminações, ódio e indiferenças. Caminhar-se-á na direção de um "mundo aberto" na medida em que vínculos são criados em comunhão e fraternidade, realidades mais fortes que a morte. Por isso, as relações interpessoais precisam ganhar amplitude para além dos territórios da própria família ou de pequenos grupos. O Papa Francisco fala de uma espécie de lei de êxtase – "sair de si mesmo para encontrar nos outros um acrescentamento de ser". E lembra: "A partir da intimidade de cada coração, o amor cria vínculos e amplia a existência, quando arranca a pessoa de si mesma para o outro".

Reconhecer, a partir da racionalidade e da espiritualidade, o valor único do amor é essencial para bem responder a esta pergunta: para onde se caminha? Há de se investir na constituição de uma estatura espiritual e humana que seja medida pelo amor. Assim, podem ser corrigidos descompassos, reorganizados raciocínios e redefinidas posturas, superando o que descompassa a vida e as limitações do viver humano. Consequentemente, encontra-se a cura para a enganosa perspectiva que leva tantas pessoas a pautarem a própria conduta considerando que a vida se resume à disputa por interesses. Uma visão distorcida que faz prevalecer o confronto – uns contra os outros, o tempo todo. A solidão, os medos e inseguranças, que são também consequências dessa perspectiva equivocada, levam a um caos insuportável. Para onde se caminha? Uma interrogação que não pode ser tratada de qualquer maneira, pois remete a responsabilidades cidadãs importantes, ao compromisso de cada um para que a humanidade tome novo rumo, a partir do encontro de qualificadas respostas.

* **É Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte e Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)**

OPINIÃO

EM ALTA

- O Brasil registrou a maior queda da taxa de desemprego em um ano entre 40 países, de acordo com levantamento da agência de classificação de risco Austin Rating. O indicador recuou de 13,1%, em agosto de 2021, para 8,9%, no mesmo período deste ano, uma redução de 4,2 pontos percentuais. A trajetória de queda do desemprego no país começou na última metade do ano passado e atingiu 8,9% no trimestre encerrado em agosto. O percentual é o menor apurado desde julho de 2015, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Apesar da redução, a quantidade de profissionais ainda fora da força de trabalho equivale a 9,7 milhões de pessoas, menor nível desde novembro de 2015. Já o contingente de pessoas ocupadas foi de 99 milhões, batendo novamente o recorde na série histórica, iniciada em 2012. (R7).

- O requerimento para a abertura da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) dos Institutos de Pesquisa tem número de assinaturas suficiente para a criação do grupo. Segundo o senador que elaborou o documento, Marcos do Val (Podemos-ES), 27 parlamentares apoiaram e outros ainda devem assinar o pedido. "A eleição de 2 de outubro de 2022 novamente comprovou um fenômeno que vem sendo observado em eleições recentes, qual seja, a expressiva discrepância entre a intenção de voto aferida e os resultados efetivamente apurados", disse o senador no requerimento. No texto, o senador destaca a necessidade de conhecer os critérios técnicos e científicos das pesquisas.

EM BAIXA

- Dados históricos do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) mostram que a abstenção no 2º turno das eleições tende a ser sempre maior que no 1º. Agora, em 2022, eleitores terão que voltar às urnas em 30 de outubro para escolher entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) para ser o próximo presidente do Brasil. Na 1ª etapa do pleito, 20,95% dos eleitores habilitados para votar não compareceram. Em 2018, a abstenção foi levemente menor do que a registrada neste ano: 20,3%. Naquela época, a eleição presidencial também foi ao 2º turno – e a taxa dos que não votaram subiu a 21,2%. (Poder 360).

- O ex-presidente Lula não pretende participar dos debates da Jovem Pan, marcado para 20 de outubro, e o da Record, agendado para o dia 23. Segundo integrantes do núcleo da campanha petista, o ex-presidente não gostaria de participar de eventos capitaneados por emissoras que são alinhadas ao presidente da República. Então, pelo visto só a Rede Globo agrada a Lula. Bolsonaro já avisou que irá a todos os debates, mesmo tendo críticas duríssimas à Rede Globo. Eis a diferença da postura. O petista deve participar apenas dos debates na Band dia 16; do SBT dia 22; e da Globo, em 28 de outubro.

CENA URBANA

A Secretaria de Estado do Transporte e do Desenvolvimento Urbano (Setrand), em parceria com a Prefeitura de Viçosa, iniciou, esta semana, o trabalho de recuperação e revitalização da Ponte Nova. A estrutura foi afetada pelas enchentes do Rio Paraíba do Meio. O prefeito de Viçosa, João Victor, esteve no local e inspecionou os serviços. Ele lembrou que além dos danos causados pelas enchentes, a ponte não passava por manutenção há muito tempo. A ponte ganhará novas passarelas e guarda-corpos, que são estruturas de proteção ao pedestre. Serão feitos, ainda, os reparos em todo o equipamento. Os trabalhos de recuperação da Ponte Nova fazem parte do pacote de ações emergenciais executado pela Setrand logo após as fortes chuvas caídas nos meses de junho e julho, no município. (Assessoria)

Atylla Bezerra

MACEIÓ

PROCON MACEIÓ | Órgão orienta que consumidores verifiquem se brinquedos possuem selo do Inmetro

Pesquisa mostra variações de preços de presentes para o Dia das Crianças

O Procon Maceió pesquisou os preços dos produtos mais consumidos no Dia das Crianças, comemorado em 12 de outubro. Os itens pesquisados são os preferidos da garotada e incluem os mais diversos brinquedos, como carros, bonecas, bicicletas, bolas de futebol, além dos eletrônicos, roupas e cinemas. A equipe do órgão visitou 16 estabelecimentos comerciais no Centro e nos shoppings da cidade. Para acessar a pesquisa completa, o leitor pode ir ao portal da Prefeitura de Maceió (www.maceio.al.gov.br).

Diante do levantamento, os itens variam de valor, com brinquedos que vão desde os mais baratos, no valor de R$ 2,49 para bolas até os mais caros de R$ 2.213,90 como uma bicicleta. Já as roupas e calçados variam de R$ 19,99 para sandálias a R$ 189,90 para tênis e eletrônicos de R$ 59,99 como jogos de PS4 a R$ 7.999,00 para celulares/smartphones.

O diretor-executivo do Procon Maceió, Leandro Almeida, reforçou a importância da pesquisa de preços antes de comprar os presentes para economizar e evitar gastos excessivos que possam impactar a renda mensal. Ele alertou sobre as políticas de troca e reembolso.

"É preciso, além de verificar o produto, observar também a política de troca do estabelecimento. O consumidor pode e deve entrar em contato com o Procon Maceió, caso haja algum abuso relacionado a seus direitos", informou.

Pesquisar preços ainda é a melhor ideia quando o assunto é a compra de brinquedos para o Dia das Crianças

O Procon Maceió ressalta, ainda, a importância de verificar se há o selo do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia) no produto, além de reforçar a exigência da nota fiscal para que as garantias sejam respeitadas.

Para realizar denúncias ou obter mais informações e orientações, o consumidor pode entrar em contato pelos telefones 0800 082 4567, até às 14h ou enviar mensagens de texto no WhatsApp (82) 98882-8326.

Quem preferir o atendimento presencial pode se dirigir a qualquer uma das unidades do Procon Maceió.

As unidades ficam no Centro Universitário Uninassau, no bairro Farol; na sede da antiga FAT, atual Centro Universitário Mário Pontes Jucá (UMJ), no Barro Duro; Centro Universitário Cesmac, no bairro Farol; e na sede do Procon Maceió, que fica na Rua Dr. Pedro Monteiro, 47, Centro da capital.

O horário de funcionamento da sede do Procon Maceió é das 8h às 14h, de segunda a sexta-feira. Os núcleos da UMJ e do CESMAC estão abertos ao público das 8h às 13h, de segunda a sexta-feira. Já na Uninassau, das 8h às 12h e das 14h às 17h, também durante a semana.

Para formalizar as denúncias, é necessário entregar as cópias do RG, CPF, comprovante de residência e demais documentos que forem necessários para embasar as reclamações de abuso aos direitos do consumidor.

Mercado do Artesanato ganha nova vida e atrai consumidores

A Prefeitura de Maceió está dando continuidade à revitalização do Mercado do Artesanato, no bairro da Levada. O local já havia passado por pintura nas fachadas externas e na torre do relógio, além da construção de uma gruta e organização do pátio interno, realizadas em parceria da Secretaria Municipal do Trabalho, Abastecimento e Economia Solidária (Semtabes) e Fundação Municipal de Ação Cultural.

Nesta etapa em andamento, a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfra) aplicou 40 toneladas de asfalto no estacionamento da entrada principal do mercado e agora terá início a pintura para demarcação da área do estacionamento pelas equipes da Semtabes. Na área interna, estão sendo feitas as medições e levantamentos de materiais para a revitalização, que vai contemplar os banheiros, rampas de acesso e administração.

O objetivo, explica o titular da Semtabes, Maurício Filho, é melhorar o acesso tanto de veículos quanto de pedestres ao equipamento e trazer os visitantes para dentro do mercado. "Isso evita os transtornos que antes eram enfrentados pela falta de infraestrutura. O mercado ganha movimento, aquece a economia do local e melhorando a vida dos permissionários, principalmente com a alta temporada do turismo na cidade", ressalta Maurício.

Por semana, o Mercado do Artesanato recebe uma média de público de 2.500 pessoas. Segundo a administração do local, para a alta temporada, é esperado que esse volume de clientes possa dobrar. As melhorias na estrutura já começam a ser sentidas pelos permissionários.

Os artesãos Anthony Costa e Alex Lima têm a loja Casa Taeda no 1º andar do espaço e comercializa olarias, cerâmica, macramê e baús com madeira trabalhada desde a chegada das tábuas até o produto final. "Já está fazendo uma diferença grande no nosso dia-a-dia com os investimentos da Prefeitura. O mercado está mais atrativo e recebemos aqui pessoas de toda parte do Brasil e temos peças espalhadas pela Venezuela, Portugal e até nos Estados Unidos", afirma Anthony.

A área interna do Mercado do Artesanato também ganhará nova pintura. A proposta da revitalização é fazer com que o espaço ganhe nova vida. Maria Wytinaia, 27 anos, precisou comprar itens de decoração e logo lembrou do centro de artesanato de Maceió. "A cada coleção a gente faz uma vitrine nova e nessa coleção o tema é Origens, então pensamos logo em palha e barro para entrar no clima. Aqui foi o primeiro lugar que pensamos para a ambientação da loja. É importante vir aqui, valorizar esse espaço, fazer isso mais vezes e pensar em cuidar dele", acredita a maceioense.

ALAGOAS

ELEIÇÕES 2022 | Senador petebista reafirmou apoio apenas a Jair Bolsonaro; pesedebista não se posicionou

Com segundo turno iniciado, Collor e Rui ainda se mantém "neutros"

Redação

O segundo turno da campanha eleitoral para o governo de Alagoas já reiniciou. Hoje os candidatos voltam ao guia eleitoral em Alagoas, com tempo dividido por igual entre os dois postulantes. De um lado o primeiro colocado, com mais de 46% dos votos, o governador Paulo Dantas (MDB), que busca a reeleição. Do outro está o senador Rodrigo Cunha (União Brasil), que obteve mais de 26% no primeiro turno.

A tendência – conforme informações de bastidores – é que a campanha se acirre e que Cunha busque o discurso de enfrentamento ao bloco liderado pelos Calheiros – o senador Renan Calheiros e o ex-governador Renan Filho, que foi eleito para o Senado – e que é avalista da candidatura de Dantas. Já o governador se apoia nos feitos do ex-governador e na associação de sua imagem a do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Paulo Dantas e Rodrigo Cunha retornam hoje ao guia eleitoral, mas desta vez com o mesmo tempo para expor suas ideias

Nos bastidores políticos, há uma discussão sobre se Cunha deveria ou não se posicionar em relação à disputa pela presidência da República, já que no primeiro turno se manteve neutro. Porém, dentro do bloco político de Cunha há bolsonaristas como o deputado federal eleito Alfredo Gaspar de Mendonça (União Brasil) como também há aqueles que são de esquerda, além de haver quem avalie que a polarização nacional não traria frutos em Alagoas.

OS DERROTADOS

Mas, além da disputa entre os que passaram para o segundo turno, há outro fato que chama atenção: o não posicionamento oficial dos candidatos que perderam a eleição no primeiro turno, em especial as duas lideranças com maior capilaridade eleitoral: o senador Fernando Collor de Mello (PTB), que foi o terceiro colocado com pouco mais de 14% e o ex-prefeito de Maceió Rui Palmeira (PSD), que teve pouco mais de 10% dos votos.

Collor usou suas redes sociais para agradecer a votação obtida e destacou que, nesse segundo turno, se empenhará na eleição nacional, para reeleger o presidente Jair Bolsonaro (PL), mas não se envolveu com o cenário local, mantendo a neutralidade.

Posição semelhante foi adotada por Rui Palmeira, que apenas emitiu um comunicado agradecendo pelo apoio recebido por parcela do eleitorado em sua candidatura.

Se as posições destes candidatos serão revistas ou não nos próximos dias é algo que não se sabe. Rodrigo Cunha briga por esses eleitores por uma questão lógica: eles demonstraram não preferir Paulo Dantas. Agora, também não optaram por Cunha.

PF apura uso de documentos falsos para obter benefícios assistenciais

Mais uma operação da Polícia Federal foi deflagrada em Alagoas, na manhã de ontem. Além de mandados de busca e apreensão cumpridos no Estado, houve também ações em Sergipe, na tentativa de desbaratar um esquema de falsificação de documentos para criar "pessoas fictícias" que seriam favorecidas com a obtenção indevida de benefícios assistenciais.

O prejuízo aos cofres da Previdência Social com o pagamento dos benefícios fraudados foi de mais de R$ 1 milhão, conforme as investigações em andamento. O trabalho da PF ocorre com o apoio do Núcleo Regional da Coordenação-Geral de Inteligência Previdenciária e Trabalhista de Sergipe, e foi batizado como Operação Dupla Identidade.

Ao todo foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão nas cidades de Penedo, em Alagoas, e Ilha das Flores, em Sergipe. Os mandados foram expedidos pela 9ª Vara da Justiça Federal de Sergipe.

As buscas foram fundamentadas em investigações realizadas pela Polícia Federal, com a colaboração da Coordenação-Geral de Inteligência Previdenciária e Trabalhista (CGINT) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), tendo sido realizados levantamentos e análises acerca dos benefícios com irregularidades.

A investigação identificou também um cidadão que estava se apresentando como representante legal de pessoas que comprovadamente não existem e requerendo o pagamento de valores retroativos.

Os investigados responderão por pela prática de diferentes crimes, dentre eles falsificação de documentos (art. 297), uso de documento falso (art. 304) e estelionato majorado (art. 171, § 3º), todos do Código Penal.

Com a suspensão do pagamento dos benefícios, estima-se que deixarão de ser pagos cerca R$ 661 mil indevidamente.

Esquema criminoso tinha participantes em Alagoas e em Sergipe

ELEIÇÕES 2022 | Ditador da Nicarágua é amigo do petista e apoia sua eleição para presidente do Brasil

Justiça censura site por informação verdadeira de apoio de Lula a Ortega

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) exigiu que o Twitter e o Facebook removam 31 postagens do site Gazeta do Povo que mostravam o apoio que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dá ao ditador da Nicarágua, Daniel Ortega.

Leiliane Lopes
Pleno News

A censura foi determinada em caráter liminar assinada pelo ministro Paulo de Tarso Sanseverino que atendeu a um pedido feito pela coligação de Lula. Na ação, o grupo diz que as postagens promoviam "reiterada campanha difamatória" contra o candidato de esquerda.

Ainda segundo eles, o objetivo era "incutir no eleitor a ideia de que ele persegue e ameaça cristãos, assim como seu aliado e amigo", se referindo a Ortega.

Em sua decisão, o ministro Sanseverino diz que a postagens têm "conteúdos manifestamente inverídicos em que se propaga a desinformação de que o candidato Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a invasão de igrejas, perseguiria os cristãos, bem como apoiaria a ditadura da Nicarágua".

Lula e Ortega são amigos de longa data e nunca esconderam a proximidade

A diretora da Gazeta do Povo, Ana Amélia Cunha Pereira Filizola, afirmou em nota que a decisão é "censura pura e simples".

"Derrubar conteúdos verdadeiros, e perfeitamente verificáveis, é prática de ditaduras. A decisão, no entanto, reacende a nossa vontade de continuar lutando para que a liberdade de expressão seja totalmente reestabelecida no Brasil, pois, infelizmente, não somos um caso único e inédito. Hoje vemos crescer cada vez mais a interferência do Judiciário contra a liberdade de imprensa. Vamos lutar contra a decisão arbitrária nas esferas cabíveis", diz a nota.

Bolsonaro recebe deputados e governadores reeleitos

Paulo Moura
Pleno News

O presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu ontem deputados federais e governadores reeleitos no Palácio da Alvorada, em Brasília. Entre os convidados estavam o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil); do Acre, Gladson Cameli (PP); e de Roraima, Antônio Denarium (PP), que apoiam Bolsonaro.

No encontro, Bolsonaro disse que nos últimos anos falou "demais muitas vezes", ofendeu algumas pessoas "de forma não intencional" e pediu desculpas. A declaração aconteceu enquanto o presidente falava sobre medidas tomadas durante a pandemia da Covid-19 e em meio à guerra da Ucrânia.

"Nós nunca nos omitimos, mesmo com o desgaste. Falei demais muitas vezes, reconheço, ofendi algumas pessoas de forma não intencional, me desculpem, mas é o calor de uma luta da vida contra a morte, no caso da pandemia", afirmou Bolsonaro.

O presidente também afirmou que o Congresso eleito no último domingo será um Legislativo que "terá muito mais chance de aprovar coisas com mais facilidade e mais agilidade". O chefe do Executivo também defendeu a aprovação de um projeto que regulamenta atividades econômicas, como agricultura e mineração, em terras indígenas.

Bolsonaro afirma que, com novo Congresso eleito, mais pautas serão aprovadas

Por fim, o líder disse que conversou com Arthur Lira sobre a possibilidade de a Câmara votar uma proposta de taxação de dividendos – nome dado ao repasse de parte dos lucros das empresas a acionistas – para sustentar a manutenção do Auxílio Brasil no valor de R$ 600,00 mensais no próximo ano.

Campanha de Lula gastou R$ 11 mi em publicidade no Google

Pleno News

O Partido dos Trabalhadores investiu muito dinheiro em publicidade no Google para a campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo os dados da própria plataforma, foram R$ 11 milhões para publicidade nas pesquisas do buscador e também nos vídeos do YouTube.

O curioso é que deste montante, R$ 4,63 milhões (42,1%) foram gastos nos quatro últimos dias de campanha, às vésperas da eleição do primeiro turno.

Outro dado, coletado pelo site O Antagonista, mostra que os anúncios foram destinados principalmente para a região Sudeste. Foram R$ 2,99 milhões para atingir usuários de São Paulo, R$ R$ 1,07 milhão para Minas Gerais e R$ 1,6 milhão para o Rio de Janeiro.

O presidente Jair Bolsonaro também investiu em anúncios do Google, o total de gastos foi de R$ 5,34 milhões. Destes, R$ 1,1 milhão foram para anúncios veiculados no dia 30 de setembro.

ECONOMIA

RESULTADO | Companhia Nacional de Abastecimento prevê crescimento de 2,9% na área destinada a plantio

Produção de grãos deve chegar a 312,4 milhões de toneladas em 2023

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) já estima uma produção recorde de 312,4 milhões de toneladas, volume que, caso seja confirmado, superaria em 41,5 milhões de toneladas o recorde de 270,9 milhões de toneladas obtido na safra anterior, tendo por base o 1º Levantamento da Safra de Grãos para o período 2022/2023.

De acordo com a estimativa apresentada houve crescimento de 2,9% na área destinada a plantio, em comparação com o ciclo 2021/22. O levantamento estima que a produção de grãos será feita em uma área de 76,6 milhões de hectares.

"Vale ressaltar que no Brasil, considerando a sua vasta extensão territorial, há o cultivo de três safras em períodos distintos. Assim, para todas as culturas são utilizados, aproximadamente, 52,6 milhões de hectares", explicou o presidente da Conab, Guilherme Ribeiro.

Os destaques serão a soja e o milho, que, juntos, devem resultar em uma produção de 279,3 milhões de toneladas. "No caso da soja, os agricultores brasileiros devem destinar uma área de 42,89 milhões de hectares, um crescimento de 3,4% se comparada com a safra passada", informa a Conab.

O órgão lembra que a semeadura do grão, quando feita na janela dos principais estados produtores, chega a 4,6% da área. No Paraná, estado que apresentou o maior índice de área, esse percentual está em 9%. Em Mato Grosso, 8,9%; e em Mato Grosso do Sul, 6%. Com esse avanço das áreas cultivadas, a estimativa da companhia para a produção de soja é de 152,4 milhões de toneladas.

Entre os destaques da produçao agropecuária está a safra de soja que, juntamente com o milho, devem produzir 52,6 milhões de hectares

Com relação ao milho, a Conab prevê, para a primeira safra, uma redução de 1,5% na área a ser cultivada. Isso se deve à alta de custos e à substituição da produção para cultivos mais rentáveis.

No entanto, apesar de produzido em área reduzida, a expectativa é de aumento de 14,6% na produção do grão, devido à expectativa de recuperação da produtividade. Com isso, o total a ser colhido está estimado em 28,69 milhões de toneladas na primeira safra; e um total de 126,9 milhões de toneladas nas três safras.

"Nos três estados do Sul, onde a semeadura já está avançada, os produtores estão atentos para possível incidência de ataques de cigarrinha, principalmente com o aumento das temperaturas nos próximos meses", informou a superintendente de Informações da Agropecuária da Conab, Candice Romero Santos.

Há expectativa de queda na área plantada também para a produção de arroz e feijão. No caso do arroz, a expectativa é de serem colhidas 10,8 milhões de toneladas; e no caso do feijão, 2,96 milhões de toneladas, o que garante o abastecimento no país, diz a Conab.

BC: concentração bancária cai para 76,6% em 2021

Andreia Verdélio
Agência Brasil

A concentração bancária caiu no ano passado, de acordo com o Relatório de Economia Bancária de 2021, divulgado pelo Banco Central (BC). No ano passado, os cinco maiores bancos do país - Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander – detinham 76,6% dos ativos totais do segmento bancário comercial. No final de 2020, esse percentual era 77,6%.

"O relatório mostra continuidade da redução da concentração no SFN [Sistema Financeiro Nacional] em 2021, processo que vem ocorrendo nos últimos anos, e elevação do grau de concorrência, não apenas no segmento bancário, como também no cooperativo e não bancário", diz o BC. "A queda da concentração é observada em todos os agregados contábeis e, de forma mais intensa, nos depósitos totais", completou.

Os cinco maiores bancos eram responsáveis por 77,4% dos depósitos no final do ano passado, contra 79,1%, em 2020. No caso do crédito, esse grupo respondeu por 81,4% do total das operações em 2021, contra 81,8% do ano anterior.

Nesta edição, o Relatório de Economia Bancária passa a adotar a razão de concentração dos quatro maiores bancos no lugar dos cinco maiores. Ainda assim, os dados sobre os cinco maiores foram divulgados para a comparabilidade com as edições anteriores do relatório.

A presença dos quatro maiores bancos - Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Bradesco e Itaú - também se reduziu em todos os agregados contábeis, de 2020 para 2021, de 57,3% para 56% nos ativos totais, de 62,7% para 60,1% nos depósitos totais e de 59,4% para 59,3% nas operações de crédito.

Em relação às participações de mercado, o segmento bancário passou de 88,1% para 87% nos ativos totais; de 94,3% para 93,5% nos depósitos totais; e de 86,4% para 86,2% nas operações de crédito. "O aumento da participação de mercado do segmento não bancário em todos os agregados contábeis se deve, principalmente, ao aumento da participação do segmento das cooperativas de crédito no período", explicou o BC. As cooperativas de crédito eram responsáveis por 5,3% dos ativos totais no ano passado, contra 3,8% em 2020. Nos depósitos, passaram de 5,3% em 2020, para 6% em 2021, e no caso do crédito, esse grupo respondeu por 6,1% do total das operações em 2021, contra 5,1% do ano anterior.

JORNAL DAS ALAGOAS

LEGISLATIVO | Deputado cotado para comandar a Casa diz que não tem falado sobre eleição da Mesa Diretora

Bruno Toledo: "O meu candidato à presidência da ALE é o Marcelo Victor"

Luis Vilar
Editor-geral

Nos bastidores políticos da Assembleia Legislativa, o nome do deputado estadual Bruno Toledo (MDB) tem despontado como sendo o possível futuro presidente da Casa de Tavares Bastos.

O nome de Toledo é defendido, por algumas fontes, por ser um articulador importante junto à maioria dos pares, por sempre buscar a pacificação do parlamento em momentos conturbados e por, nas eleições de 2022, ter cumprido um importante papel junto ao MDB para que o partido conseguisse fazer a maior bancada (o "ninho emedebista" elegeu 14 parlamentares).

Ele fez isso como um "neo-emedebista" que, durante muito tempo, esteve na oposição ao ex-governador Renan Filho (MDB).

Além disso, Bruno Toledo é um nome da total confiança do atual presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Victor (MDB). Se ocorrer do governador Paulo Dantas (MDB) ganhar o governo de Alagoas na disputa contra o senador Rodrigo Cunha (União Brasil), o nome de Toledo se fortalece ainda mais.

Porém, em entrevista ao Jornal das Alagoas, Bruno Toledo diz que as informações que circulam pelos bastidores e que dão conta de sua eleição para a presidência da Casa na próxima legislatura "são apenas boatos".

"Não estou discutindo o assunto", diz Toledo.

Ele afirma ainda que tem trabalhado diante da possibilidade, que será discutida juridicamente, de Marcelo Victor concorrer mais uma vez à presidência da Casa de Tavares Bastos.

"Se o Marcelo puder ser o candidato, ele é o meu candidato. Eu estou trabalhando para isso", pontuou o emedebista.

Todavia, entra aí uma discussão jurídica, já que Marcelo Victor já acumula duas presidências consecutivas. Ou seja: seria uma segunda reeleição. Mas, há quem entenda que, pelo fato de ser outra legislatura, esta conta de "segunda reeleição" não poderia ser feita.

Questionado sobre o que ocorreria se Marcelo Victor não fosse candidato por impossibilidade jurídica, Toledo diz que "nasce uma outra conjuntura" e que diante dessa realidade o grupo político do qual faz parte "analisaria o caso". Toledo mantém a cautela, mesmo com seu nome sendo amplamente ventilado. Faz parte. Afinal, quem primeiro aparece, primeiro também pode ser queimado. Na política, acendedores de fogueira não faltam, inclusive especialistas em "fogo amigo".

Marcelo Victor pode ser presidente da ALE pela 3ª vez consecutiva? Como há vários entendimentos, a possibilidade será discutida juridicamente

MP apura o cumprimento das metas na Saúde de Rio Largo

O Ministério Público de Alagoas (MPAL) instaurou um procedimento administrativo para apurar o cumprimento das metas estabelecidas pelo município de Rio Largo na Programação Anual de Saúde (PAS) 2022 e no Plano Municipal de Saúde (PMS) para o quadriênio 2022-2025.

Na portaria pondera-se que, de acordo com a Constituição Federal, cabe ao Ministério Público promover as medidas necessárias para zelar pelo efetivo respeito aos serviços de utilidade pública e atual em defesa dos interesses difusos e coletivos. No documento, aborda-se também a relevância do procedimento administrativo no acompanhamento de fiscalizações de fatos, instituições e políticas públicas.

O Plano Municipal de Saúde trata-se de um instrumento técnico-político que traz as demandas da população no âmbito da saúde, como também aborda questões relacionadas aos problemas identificados no Sistema Único de Saúde (SUS). O PMS é um documento orientador da Política Municipal de Saúde para o exercício de quatro anos.

Já a Programação Anual de Saúde é o instrumento de gestão que traz as intenções expressas nas metas do Plano de Saúde. Em seus demonstrativos, fica destacada a forma como serão alocados os recursos orçamentários ao longo do período de um ano, com metas, indicadores para monitoramento e definição de ações que irão garantir o alcance dos objetivos do Plano de Saúde.

MP quer saber se a prefeitura zela pelo efetivo respeito aos serviços públicos

ESPORTES

SÉRIE B | Azulão se complica após derrota para o Grêmio, e Galo fica mais tranquilo com vitória sobre a Chapecoense

CSA amplia o risco de queda e CRB zera possibilidade de rebaixamento

Na reta final da Série B, as equipes se apegam aos números para atualizar a situação de cada uma no Brasileiro. Após os seus jogos na 33ª rodada, CSA e CRB já tem um cenário definido de olho nos próximos confrontos pela competição.

GE

A derrota para o Grêmio aumentou o risco de queda azulino para a Terceira Divisão do próximo ano. Se antes da partida na Arena do Grêmio, a matemática apontava 60% de chance de rebaixamento, de acordo com o site Infobola, o percentual agora aumentou para 66%.

Já a situação do CRB é bem mais confortável. Segundo o matemático Tristão Garcia, a equipe regatiana zerou a possibilidade de queda com a vitória sobre a Chapecoense, por 2 a 1, no Estádio Rei Pelé, na terça-feira passada.

Com 35 pontos, os azulinos abrem o Z-4, na 17ª colocação. Por outro lado, os regatianos subiram uma posição com o resultado positivo e agora estão no 11º lugar, somando 43 pontos.

E agora?

Na sequência do Brasileiro, o CSA recebe o Sampaio Corrêa e o Londrina, no Rei Pelé, depois sai para enfrentar a Ponte Preta, em Campinas, volta a jogar em casa contra o Vila Nova e encerra a Série B diante do Cruzeiro, no Mineirão.

O CRB terá, na sequência, dois confrontos longe de Maceió contra Tombense e Guarani. Em seguida, recebe o Operário-PR, no Rei Pelé, viaja para enfrentar o Brusque, no interior catarinense, e termina o Brasileiro em casa, contra o Bahia.

Galo e Azulão enfrentam situações opostas nesta reta final da Série B do Campeonato Brasileiro

CRB: Longuine fala sobre mudança de postura e avalia sequência no Brasileiro

Após a vitória do CRB diante da Chapecoense na terça-feira passada, Rafael Longuine concedeu entrevista à repórter Andréa Resende, do Sportv, e falou sobre a vitória contra a Chapecoense, no Rei Pelé. Segundo o meia, o elenco sabia da importância da partida, o que levou a uma mudança de postura.

"Nossa postura foi muito boa desde o início. Nossa concentração, a gente sabia da dificuldade que ia ser, a equipe deles estava ali perto da gente em termos de pontuação. Então era um confronto direto que a gente tinha e jogando dentro de casa a nossa postura tinha que ser agressiva desde o começo", avaliou.

Agora, o CRB se prepara para ficar fora de Maceió durante alguns dias. O Galo vai até Minas Gerais jogar contra o Tombense e depois enfrenta o Guarani, no interior de São Paulo. Sobre isso, Longuine destacou a logística difícil e a 'mini maratona'.

"A gente vai ter poucos dias de treinamento e de descanso, mas tem que ir bastante concentrado. É um jogo muito importante para a gente dar sequência. Faltam poucos jogos para definir nossa situação no campeonato e ficar o mais tranquilo possível", disse.

MUITOS DESFALQUES

O CRB terá cinco desfalques para a partida contra o Tombense, no próximo sábado. Anselmo Ramon, Fabinho, Guilherme Romão, Paulinho Moccelin e Uillian Correia receberam o terceiro amarelo e não jogam. Rafael Longuine já ficou suspenso, contra o Cruzeiro, na 30ª rodada.

O jogador comentou também sobre a logística difícil até Muriaé-MG e brincou sobre já ter tomado três amarelos.

Longuine: "Jogando em casa a nossa postura tinha que ser agressiva"

"É, eu ja paguei minha conta, ja fiquei suspenso [risos]. É um jogo difícil né, fora de casa, a logística é bem complicada o jogo pra lá, todos sabem", reconheceu.

ESPECIAL

INOVANDO | Empresa líder do setor de construção civil lança programa focado em pessoas 60+ que queiram ampliar a renda ou fazer transição de carreira

Construtora quer triplicar captação de corretores autônomos acima de 60 anos

Assessoria

Maior construtora da América Latina, responsável pela manutenção de mais de 20 mil postos de trabalho no país, a MRV anuncia mais um compromisso em favor da diversidade. A companhia lança o Programa 60+, que tem a meta de triplicar o número de corretores autônomos com idade superior a 60 anos para parcerias de venda. Mais do que valorizar a experiência desse perfil de profissional, o objetivo é tornar a marca cada vez mais atraente e próxima de um contingente da sociedade que cresce de forma acelerada. E que além disso, tem alta capacidade produtiva e representa uma parcela significante do mercado consumidor.

Projeções indicam que o Brasil será, em 2050, o sexto país com maior número de pessoas acima de 60 anos no mundo, na frente de todos os outros países em desenvolvimento. Nesse contexto, a mão de obra presente nesse segmento e o seu potencial econômico são questões que vem sendo observadas atentamente pelo mercado – conforme destaca Thiago Ely, diretor executivo comercial da MRV.

“Ao mesmo tempo em que há um volume grande de pessoas maduras dispostas a continuar no mercado trabalho, há também uma demanda de consumo cada vez maior por parte desse público e isso também inclui o setor imobiliário. Dessa forma, ao valorizar esse perfil de mão de obra, mostramos que também estamos atentos aos nossos clientes, apresentando uma equipe plural, capacitada para atender aos mais variados tipos de demanda, gerando empatia e afinidade aos mais variados perfis”. ressalta Ely.

Em tempos de pouco emprego, principalmente para pessoas mais velhas, iniciativa é muito bem-vinda

RENDA EXTRA OU TRANSIÇÃO DE CARREIRA

Nesta primeira etapa do programa o foco é no credenciamento de profissionais autônomos que queiram fazer uma renda extra ou uma transição de carreira após os 60 anos. “A MRV oferece suporte às pessoas que querem atuar neste mercado, com treinamentos gratuitos on-line e presenciais, além de auxílio no processo de habilitação para o exercício da profissional, caso ainda não tenha. O trabalho de corretor de imóveis tem uma conexão muito grande com o público 60+. Isso porque, permite autonomia e o equilíbrio com outras atividades, além de gerar renda”, enfatiza o executivo.

Atualmente, 5% dos corretores da MRV já têm mais de 60 anos (cerca de 150 pessoas). A meta é ampliar esse contingente para um patamar entre 13% (400 pessoas) e 16% (500 pessoas), até o final deste ano. “A experiência com esse perfil de profissional é bastante positiva, e o projeto é um passo importante para potencializar o engajamento das ações promovidas pela empresa nesse sentido. Estamos começando pelos corretores e vamos abrir para outras áreas. Queremos ampliar a diversidade de pensamentos dentro da MRV, com gerações que se complementem. Ou seja, pessoas diversas para ter um produto cada vez mais aderente”.

Para tanto, além do esforço em busca de novos talentos, a companhia aposta em benefícios para seus parceiros, tais como: gympass, comissão diferenciada e clube de descontos, além de oportunidades de acréscimos na renda. A companhia também fará um questionário aos interessados com o objetivo de identificar oportunidades para oferecer treinamentos para seus parceiros.

Os interessados podem acessar o link: https://mrv.vc/cadastro60mais

APOIO E COORDENAÇÃO

Esse trabalho conta com o apoio da Maturi, plataforma pioneira no Brasil, que reúne oportunidades de parcerias, desenvolvimento pessoal, capacitação profissional, empreendedorismo e networking, com o objetivo de conectar pessoas maduras e experientes em busca de atividade e ocupação entre si e com empresas. De acordo com a Maturi, embora as pessoas acima de 50 anos hoje representem 26% da população brasileira, a presença delas nos quadros de colaboradores de empresas varia de 3% a 5%, somente.

A coordenação do programa, por sua vez, está a cargo do comitê de diversidade da MRV&CO, grupo formado por pessoas de diferentes gerações, gêneros, orientação sexual, raças, regionalidade e áreas de atuação, cuja missão principal é justamente ampliar a pluralidade nos quadros profissionais e parcerias para as empresas do grupo, com base em marcadores sociais de gênero, raça, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência.

“Sabemos que um mundo diverso é o cenário ideal para a realização de conquistas e entendemos a importância do tema. Não só por uma questão de reputação, mas sobretudo por uma questão de princípios. O respeito está em sintonia com tudo que acreditamos e queremos que nossos colaboradores reflitam a nossa sociedade e nossos clientes”, finaliza Thiago Ely, diretor comercial da MRV.

Dados interessantes sobre o tema:

- Em 1945, no Brasil, só 5% das pessoas tinham mais de 60 anos. Em 2050, 31% da população vai ter mais de 60 anos (IBGE);

- Nos países em desenvolvimento, o número de cidadãos 60+ irá crescer 16 vezes até 2050. Nesse ano, os maduros representarão um quarto de toda a população urbana desses lugares (Fonte: Organização Mundial da Saúde - OMS);

- A cada ano, um recém-nascido vive aproximadamente 3 meses a mais do que aqueles que nasceram no ano anterior (Fonte: OCDE);

- Somente em 2020, a chamada ‘geração prateada’ movimentou cerca de US$ 15 trilhões. No Brasil, estima-se que a cifra foi de R$ 1,8 trilhão (Fonte: Harvard Business / Review & Locomotiva).

SAÚDE

EVENTO | Iniciativa patrocinada pela Braskem fomenta a prática esportiva do ciclismo em cinco escolas da rede pública de ensino de Alagoas

Pedala Alagoas promove circuito de passeios ciclísticos para mil estudantes

Assessoria

A Associação Alagoana de Ciclismo promove de 10 a 15 de outubro, com patrocínio da Braskem, a 1ª edição do Pedala Alagoas, evento que fomenta a prática esportiva por meio de palestras e passeios ciclísticos em cinco escolas da rede pública de ensino em Maceió e Marechal Deodoro. A Escola Estadual Professora Anaias de Lima Andrade, no Vergel do Lago, será a primeira escola a receber a iniciativa.

As crianças vão participar de palestras sobre os benefícios da prática do ciclismo, educação de trânsito, prevenção às drogas, meio ambiente e esporte. E para fechar o evento, o Pedala Alagoas promove um passeio ciclístico aberto a toda comunidade. O ponto de encontro será na própria escola e terá duração de duas horas, com sorteio de brindes e aulas para iniciantes.

Segundo Antônio Facchinetti, presidente da Associação Alagoana de Ciclismo, através do esporte, o Pedala Alagoas vai ensinar e transmitir valores para a vida. "A iniciativa é uma oportunidade de conhecer noções de ética e cidadania, além de temas como mobilidade urbana, meio ambiente, ciclismo, cultura, cicloturismo — temas trabalhados com a finalidade de melhorar a qualidade de vida da comunidade", afirma.

O fomento à prática de esportes faz parte de uma série de ações e projetos que a Braskem vem patrocinando em Alagoas. "A Braskem apoia ações para o desenvolvimento da comunidade do entorno das unidades industriais, com foco em educação, meio ambiente e prática de esportes. Ao patrocinar o Pedala Alagoas, a empresa reforça seu compromisso com a comunidade e o seu desenvolvimento", diz Milton Pradines, gerente de Relações Institucionais da Braskem em Alagoas.

Estudantes terão semana repleta de palestras e no dia 15 haverá um passeio ciclístico aberto a toda comunidade

PRÓXIMAS EDIÇÕES

Este ano, o Pedala Alagoas terá mais quatro edições, totalizando a participação de mil estudantes. Em Maceió, as próximas edições acontecem de 24 a 27 de outubro, no Caic — Escola Estadual Maria Rita Lyra de Almeida, no Trapiche da Barra, com o passeio ciclístico no dia 29 de outubro; e de 8 a 11 de novembro, na Escola Municipal Professor Antídio Vieira, no Trapiche da Barra, além do passeio no dia 12 de novembro.

A cidade de Marechal Deodoro também foi contemplada pela iniciativa. De 22 a 25 de novembro, a ação acontece na Escola Municipal Manoel Messias dos Santos e conta com o passeio ciclístico no dia 26 de novembro; e de 13 a 16 de dezembro, o evento encerra na Escola Municipal Prof.ª Maria Petronila de Gouvêa, com pedalada no dia 17 de dezembro.

Associação Alagoana de Ciclismo — A entidade sem fins lucrativos visa o desenvolvimento do esporte e da segurança dos ciclistas em Alagoas. A Associação promove ações que oportunizem o desenvolvimento da cultura, do meio ambiente, do desenvolvimento sustentável, entre outros, de crianças, adolescentes, mulheres, jovens, adultos e idosos. Tem como meta o trabalho socioeducativo, a erradicação do trabalho infantil, a integração com a família e a comunidade, mobilizando-os para a possibilidade do desenvolvimento sustentável.

PROGRAMAÇÃO:

Pedala Alagoas – Maceió – 1ª edição
Palestras: 10 a 14 de outubro (segunda a sexta), das 9h às 11h e das 14h às 16h, (exceto o feriado do dia 12 de outubro)
Passeio ciclístico: 15 de outubro (sábado), das 9h às 11h.
Local: Escola Estadual Professora Anaias de Lima Andrade.
Endereço: R. Belo Horizonte – Vergel do Lago, Maceió – AL.

Pedala Alagoas – Maceió – 2ª edição
Palestras: 24 a 27 de outubro (terça a quinta), das 9h às 11h e das 14h às 16h.
Passeio ciclístico: 29 de outubro (sábado), das 9h às 11h.
Local: Caic – Escola Estadual Maria Rita Lyra de Almeida.
Endereço: Av. Sen. Rui Palmeira – Trapiche da Barra, Maceió – AL.

Pedala Alagoas – Maceió – 3ª edição
Palestras: 8 a 11 de novembro (terça a sexta), das 9h às 11h e das 14h às 16h.
Passeio ciclístico: 12 de novembro (sábado), das 9h às 11h.
Local: Escola Municipal Professor Antídio Vieira
Endereço: R. Dr. Paulo Neto, S/N – Trapiche da Barra, Maceió – AL.

Pedala Alagoas – Marechal Deodoro – 4ª edição
Palestras: 22 a 25 de novembro (terça a sexta), das 9h às 11h e das 14h às 16h.
Passeio ciclístico: 26 de novembro (sábado), das 9h às 11h.
Local: Escola Municipal Manoel Messias dos Santos
Endereço: Praia do Francês, Mal. Deodoro – AL, 57160-000

Pedala Alagoas – Marechal Deodoro – 5ª edição
Palestras: 13 a 16 de dezembro (terça a sexta), das 9h às 11h e das 14h às 16h.
Passeio ciclístico: 17 de outubro (sábado), das 9h às 11h.
Local: Escola Municipal Prof.ª Maria Petronila de Gouvêa
Endereço: R. Marinita Gouvêia, 19 – Condomínio Laguna, Mal. Deodoro – AL.

JORNAL DAS ALAGOAS

ÚLTIMAS

VÁ PARA O AZUL | Programa deve beneficiar até 4 milhões de pessoas, após atualizações feitas este ano

Caixa anunciará programa de renegociação de dívidas, afirma o presidente Bolsonaro

R7

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que a Caixa Econômica Federal lançará um programa de renegociação de dívidas chamado de "Vá para o Azul". O anúncio oficial do programa vai ser feito pela presidente do banco, Daniella Marques.

"É um programa que, vou adiantar, vou trair a Dani aqui, ela autorizou, é um programa que vai mexer com a vida de 4 milhões de pessoas que têm dívida na Caixa Econômica e 400 mil empresas que têm dívida na Caixa Econômica. O programa dela é o seguinte: quem tem dívida vai para a renegociação, pode ser perdoado até 90%", disse Bolsonaro durante encontro com políticos aliados no Palácio da Alvorada.

O programa a que Bolsonaro se referiu, no entanto, é chamado de 'Você no Azul' e foi lançado em 2019, primeiro ano de gestão do atual presidente. Agora, em 2022, terá algumas atualizações no projeto, segundo o banco público. Os novos detalhes, no entanto, não foram divulgados.

A ideia é renegociar dívidas de 4 milhões de pessoas físicas e 400 mil empresas com a Caixa Econômica

A medida, que permitirá a brasileiros endividados negociar contas em atraso, será lançada pela presidente Daniella Marques, que assumiu em julho último o comando do banco após a saída de Pedro Guimarães.

Basicamente o programa oferece condições especiais a clientes do banco para pagamento de dívidas em atraso e beneficia pessoas físicas e empresas. Em 2020, por exemplo, o projeto atendeu 3 milhões de pessoas físicas e 359 mil empresas — mais da metade dos clientes têm dívidas de até R$ 3.000,00.

Arthur Lira promete votar projeto que mira institutos de pesquisa

Jéssica Moura
R7

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que pretende pautar na próxima semana o projeto de lei que trata da atuação de institutos de pesquisa e pune essas empresas por eventuais erros na previsão dos resultados das eleições.

"Hoje, pesquisa perdeu credibilidade. A gente não pode usar a mesma metodologia e ter resultados tão díspares", disse Lira em entrevista no Palácio da Alvorada, onde se reuniu com o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), e parlamentares reeleitos da base aliada.

O projeto de lei ainda será apresentado pelo líder do governo na Casa, Ricardo Barros (PP-PR). Ele convocou uma coletiva de imprensa para a tarde desta quinta, em que deve detalhar a proposta. Barros já afirmou que vai sugerir a criminalização de pesquisas que não correspondam ao resultado das eleições ou que fiquem fora da margem de erro.

O resultado do primeiro turno das eleições presidenciais divergiu das previsões das pesquisas. Levantamentos do Datafolha e Ipec apontavam menos de 40% dos votos para o presidente Jair Bolsonaro (PL) e indicavam a possibilidade de o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ganhar sem a necessidade de segundo turno. Ambos erraram.

Há outra iniciativa que mira a criminalização desses institutos no Congresso Nacional: 27 senadores apoiaram o requerimento para a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre os institutos de pesquisa — número suficiente para a instalação do grupo.

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) é o autor do pedido e deve entregá-lo ao presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ainda nesta quinta. Cabe ao presidente do Senado a leitura do requerimento em plenário para a criação da CPI. Só então os partidos indicam os membros.

Enquanto isso, o ministro da Justiça, Anderson Torres, afirmou que ingressou com uma representação para que a Polícia Federal apure a atuação dos institutos. Perguntado sobre o tema, ele não especificou quais órgãos serão alvo de inquérito.

Lira afirma que projeto deve entrar em pauta na Câmara na próxima semana

FUSÃO COM UNIÃO BRASIL

Arthur Lira confirmou que o PP negocia a fusão e, "com mais força", a formação de uma federação com o União Brasil. "No nosso caso, é mais pelo posicionamento político mesmo. A legislação que nós aprovamos em 2017, o objetivo principal dela, com os efeitos colaterais bons e ruins, é a diminuição dos partidos políticos."

Para ele, a junção das legendas é benéfica. "Você dá ao eleitor brasileiro capacidade maior de avaliar como cada partido pensa e o que representa, até para que a gente possa, no futuro, fazer uma evolução para o que eu defendo, que é o semipresidencialismo em 2030."

Após o resultado da eleição do domingo passado, o PP elegeu uma bancada de 47 deputados federais. Lira afirmou que o número frustrou as expectativas. "O PP esperava, na minha conta, 53 parlamentares", disse. No entanto, ele comemorou a eleição de outros deputados de partidos do bloco de centro-direita.